

O máximo de alegria, paz e progresso, é o mínimo que a família do CORREIO DO NORTE e IMPRESSORA OURO VERDE, desejam a todos, neste Natal e Novo Ano.

Impressões colhidas pelo caminho...

## O Natal de Lourenço

Enéas Athanázio

Era o Lourenço um mulato alegre e forte. Apaixonado pela Frederica, no frescor dos dezoito anos, que tinha a virtude de açular os homens uns contra os outros, foi com ela à festa. E lá, num reboliço por ela causado, matou por ciúmes.

Veio o julgamento e Lourenço foi condenado a trinta anos. O perdão que pediu não veio. Foi recolhido à prisão, onde, com o passar dos anos, assumiu filosófica atitude: esperar e amealhar dinheiro, no trabalho duro, para o retorno. Frederica o esperaria. Prometera.

Volveram-se os tempos e ele saiu. Ei-lo trôpego, aturdido pelo ar livre e espaço desempeçado, buscando, em terras longas, o paradeiro da mulata.

Arrastando a perna, chega, afinal. O sol abraça. Esbaforido, pousa o bordão e a trouxa, limpa o suor. Que canseiras de estradas longas!

Chegando do fundo, Frederica assoma à porta.

— Boas tardes. Boas tardes.

Ele observa-a em silêncio. O tempo escalavrou o rosto lindo. Já não é liso. O corpo bamboleia. É, os anos passaram...

— Você é a Frederica?

— Sou.

— Eu sou o Lourenço.

Silêncio de novo. Observam-se longamente. Entra na casa, atíça o fogo do cachimbo. Sentia uma grande calma, o sedativo bem-estar de quem chegou e pode, afinal, espaiar-se. Toma café, chimarrão.

Trinta anos!

Grito de crianças no terreiro chama-o à realidade.

— Você mora com homem? — perguntou.

— Com o Martinho. Tenho onze «famílias» dele.

A vida sabia-lhe amarga. Pensou na prisão, na intensa procura, na velhice precoce, no trabalho árduo. A perna doente doia um pouco.

— O Martinho é bom sujeito?

— Bebe, às vezes. Do mais não tenho queixa.

Guardou o cachimbo, retomou a trouxa, apanhou o bordão, e afastou-se, trôpego, paciente, rebocando a custo a perna enferma, como um casco desarvorado, sem rumo, toando ao leu...

No alto, o sol brilhava. Lourenço seguiu, passo a passo, pelo campo sem fim.

Era o dia de Natal.

— X —

Esta crônica é o resumo fiel do capítulo «O setenciado Lourenço», do livro «Vida Ociosa», do escritor mineiro Godofredo Rangel, uma obra-prima das nossas letras.

## MAIS UM ANO VENCIDO

Da gestão sob todos os pontos magnífica de THERÉZIO, que conseguiu reascender em todos os corações canoinhenses — a chama da esperança —, seguida por ALCIDES na formação de uma sólida estrutura de desenvolvimento, esta foi consolidada por inteiro pela administração GARCINDO e PAULO.

Assim, a cidade como que explodiu em seu desenvolvimento, num notável ritmo de novas construções que, não obstante, ainda não atenderam a demanda, com os alugueis alcançando preços altíssimos e até proibitivos.

Os poucos hotéis existentes, sempre lotados, obrigando por vezes, hóspedes a se alojarem no Hospital Santa Cruz e até no Quartel da Polícia Militar. Um deles apelou para camas de campanha em seus corredores.

O comércio também cresceu e várias indústrias ampliaram suas instalações e novas chaminés foram levantadas.

A escassez de mão de obra, mesmo a primária, é evidente, com a consequente disputa pelas melhores.

O Poder Público teve que desdobrar-se afim de poder atender os vários problemas e reclamos surgidos.

Partiu-se de imediato na compra de várias máquinas, prosseguindo-se na cidade com o asfaltamento e inaugurando-se no interior o sistema de destoca, com mais de 250 alqueires prontos e entregues, afora também o revestimento das estradas.

A cidade apresentou um novo e bonito aspecto, com os novos sistemas de iluminação e sinalização, com as praças bem cuidadas, destacando-se a Lauro Müller, um verdadeiro e autêntico cartão de visita, sempre elogiada por todos.

Várias e importantes inaugurações, algumas bem recentes, de ontem, marcaram o corrente ano e novos cometimentos, de alta envergadura, são anunciadas para o próximo.

Assim, neste Natal, época de confraternização e festas para todos, só resta-nos parabenizar com CANOINHAS e seu laborioso povo, com votos de feliz Natal e fecundo ano de 1974.

Ano XXVII — Canoinhas - Santa Catarina, 24 de dezembro de 1973 — Número 1254

# CORREIO DO NORTE

Diretor: Rubens Ribeiro da Silva

CAIXA POSTAL 2

FONE. 128

CIRCULA AOS SÁBADOS

## LAR E ESCOLA

### = NATAL =

Histórico — Lenda de Papai Noel — Natal na Rua — Mensagem às Famílias, Professores e Alunos

É Natal. Em todos os lares engalanados luz e reluz sintilantes luzes multicores a pisca-pisca nos alpendres, áres cobertas, nos pinheiros e árvores. Tudo simboliza vida, calor e amor. Famílias reunidas em festa, comemoram o aniversário de Jesus, o Redentor do mundo que nasceu numa manjedoura e morreu no patíbulo da Cruz para os homens salvar.

É na liturgia da Igreja Católica a de segunda grandeza, sendo sobre posta pela festa de Páscoa, mas de maior repercussão e comemoração no âmbito sócio-familiar.

Natal, festa universal, comemorando, em 25 de dezembro de cada ano, é a maior festa da cristandade dada sua mais simpática realização em todas as famílias de todos os povos do mundo civilizado.

DIA DE NATAL: Comemorado na noite vespertina, onde as crianças jubilam, os adolescentes aguardam ansiosos, os jovens renovam suas juras de amor, os homens maduros deleitam-se ante a alegria das surpresas reveladas ao pé do pinheiro, velhos e anciãos escorrendo as lágrimas confundidas às melodias que antigas, sempre são novas, recordando sua meninice, juventude e passado feliz: «Virá em pequenina, afável, jubilosa, a netinha, em noite de NATAL, beijar a mão rugosa do avô» (Castilho).

Desde o começo do cristianismo o aniversário do nascimento de Jesus foi celebrado com festa especial. O Papa S. Teléforo estabeleceu um regulamento comemorativo, em 138, não para instituir esta solenidade, mas para prevenir certos abusos que se haviam introduzido na sua celebração. Contudo a data somente foi fixada em 25 de dezembro pelo Papa Júlio I, durante o século IV; antes desta época era celebrado em certas Igrejas no mês de janeiro e em outras em dezembro e em outras em abril. Desde o século VI em diante permitiu-se que os sacerdotes celebrassem três missas nesse dia. A 1.ª à meia noite, a 2.ª ao nascer do sol e a terceira de dia. Tendo de estar em jejum o celebrante, somente na terceira missa é que tomava as abluções. Na idade média em que a multidão passava a maior parte da sua vida nas Igrejas, a festa de natal era a primeira e a maior das festas populares. O clero e o povo reuniam os seus esforços para dar à Igreja um aspecto rústico. Personagens vivas representavam o Menino Jesus, a Virgem, S. José e os pastores. O boi e o burro tradicionais não eram nunca esquecidos. Nas procissões havia cânticos, danças e festins. Alguns destes costumes ainda persistiram: o costume que na França tem de gritar: NATAL! NATAL! para mostrar a sua alegria nas festas públicas; o uso da «véspera do natal», durante a qual as crianças cantam estribilhos ingênuos ao passo que um tronco grosso chama-se na lareira. Além dos episódios do presépio nas Igrejas, três costumes ainda hoje persistem: a missa da meia noite, a árvore de Natal, amável recreio infantil, e por fim a ceia da «consoada» que recorda o entusiasmo e às vezes até o excesso da alegria de nossos pais.

Até o século IX as festas natalinas eram comemoradas com cânticos latinos dialogados, nos

quais a Virgem e os enjos falavam latim, ao passo que os pastores lhes respondiam em linguagem vulgar. O clero cantava-as alternadamente com o povo. Tomaram grande desenvolvimento nos séculos XIII e XIV e tornaram-se nesta época o acompanhamento necessário das representações dos mistérios. Quando estes foram proibidos nas Igrejas, os natais perderam o seu caráter quase litúrgico para se tornarem simples caoções, destinadas a alegrar a véspera do dia 25 de dezembro.

A partir do século XVI, aos antigos natais, de origem unicamente popular, vieram juntar-se novos cânticos, compostos por literatos tais como os publicados por João Daniel em Angers em 1581, assim como os de Miguel Tornatoris, muito apreciados e espalhados na Provença na mesma época. Os novos natais e cânticos de Francisco Colletet em 1660 foram seguidos de numerosas publicações do mesmo gênero (Natais borgonhizes de La Monnoaye). Ao mesmo tempo os natais, perdendo o seu caráter exclusivo, deixaram de ter por assunto único o nascimento do filho de Deus, e acabaram por se confundir com cânticos espirituais, cantados nos catecismos e nas reuniões das confrarias.

Este uso continuou, viram-se no século XIX muitos cânticos escritos sobre melodias de origem profana.

Até hoje são conservados cânticos que, no início profanos e depois aceitos como cânticos nas Igrejas, tolerados e posteriormente aceitos pela liturgia. Assim nós temos proverbial: «Noite Feliz» — «Árvore de Natal» (Tanen Baum) — «Glória ao Menino» (Glória a il Bambino) — «Atento ó Fiel» (Adeste Fidellis) «Nasceu um menino» (É natto il Bambino) — «É Natal» — «Papai Noel» — «HOMEM DE NAZART», em franco sucesso.

**Lenda de Papai Noel:** Em tempos passados vivi um pequerrucho pobrezinho e sem qualquer recurso. Vivia sozinho, relegado pelas famílias e sociedade dado seu estado de pobreza. Seus sapatos rotos, suas roupinhas, esfrangalhadas, remendadas e rasgadas. Tudo o que usava era velho, velhinho e em desuso.

Tangem festivos repicando sonoros em alta torre de vetusta Igreja recoberta de musgo, em pleno inverno siberiano, noite frígida. Ao pé de calefante lareira de família rica e opulenta, édulos eram realizados, em ágape petiscoso, acepipes eram ingeridos, regados de requintadas bebidas... era Noite de Natal.

Essa criança trêmula, fatigada e nostálgica, em grosseira cama deitou-se abatida e aborrecida. Entregou-se aos braços de morfeu pensando em seus derradeiros reflexos intelectuais dos últimos momentos do dia que findava: «Ninguém se quer me convidou para participar das alegrias do feliz evento natalício do Menino Jesus? — «Será que ele é tão ruim — Será que também sofreu como eu? — Pelo que sei Ele não foi tão rico».

(Conclue na página seguinte)

Aproveitem a última oportunidade e chance, pagando seus impostos sem multa e correção, até o dia 31 de DEZEMBRO próximo.

# LAR E ESCOLA = NATAL =

Histórico - Lenda de Papai Noel - Natal na Rua - Mensagem às Famílias, Professores e Alunos

(Conclusão da 1a. página)

Lastimando-se triste viver, entregou-se ao sono.

Como tinha úmidos os dois sapatos, antes de deitar, deixou-os no peitoril da janela, no desejo de que o sol da manhã os secasse.

Por essa época, contam, havia no céu um santo muito idoso cujo nome era Nicolau. Santo de candura d'alma sem par.

Lá do alto via as coisas da terra e dedicava especial cuidado e olhar predileto para os meninos que andavam abandonados, pobres e vagando pelas ruas e vilelas.

Olha o Santo para baixo, naquela noite Natal, avistou muita gente sorridente, muitas crianças felizes e também o solitário pequeno que dormia, sem a mínima esperança de dias melhores, colhendo para si tão somente a conformação de que o menino Jesus também fora pobre.

São Nicolau, penalizado, resolveu tornar essa criança feliz, ao menos naquela noite. Ele teria brinquedos, doces, roupas que seriam colocadas nos seus frangalhados sapatos.

Entabulou qualquer coisa lá com São Pedro e o Divino Mestre, cochicharam qualquer coisa e o Santo apareceu com um enorme saco às costas, cheio de coisas, presentes em quantidade e, desceu à terra, alta hora da noite, para que não fosse visto por ninguém.

Mas, surpreendeu-o aquilo que viu. Não havia só um menino pobre e abandonado. Muitos outros como o que vira, tinham calçados rotos e dormiam abandonados, tristes e sem esperanças.

O bondoso Santo saiu distribuindo as coisas que trouxera. Todos os meninos pobres que haviam deixado os sapatos para enxugar foram agraciados.

Na manhã seguinte, os contemplados espalharam a notícia e mostraram as prendas recebidas.

No ano seguinte não só os pobres puzeram os sapatos a vista, mas todas as crianças que souberam e se lembraram do ocorrido no ano anterior.

Por isso é que, em todos os Natais, é tradição a passagem do personagem, pessoa fantasiada de velhinho barbudo, carregando uma enorme bagagem, de que vai se desfazendo a proporção que vai passando de casa em casa não importando que sapatinhos encontre: novos ou velhos, ricos ou pobres, humildes ou vaidosos - à espera de presentes ou varinha se a criança for mal comportada durante o ano que finda.

(extrato da Revista Elo, n.º 5)

**Natal de Rua:** Grande e casuante de alta admiração tornou-se a ornamentação natalina nas ruas da cidade de Canoinhas, neste Natal. Merece, de justiça, destaque nesta coluna a manifestação de solidariedade cristã e espírito cristão que, entre si, se irmana em todas as famílias, de qualquer raça, religião, cor política e setor econômico, que em uma única corrente quer, desta ou daquela forma, homenagear e enaltecer a passagem da chegada de Cristo entre os homens.

Verdadeira surpresa apareceu, para nós e de chamar a atenção ao forasteiro, o aparecimento de nova sistemática de iluminação natalina nas poucas ruas desta bela cidade. É de causar inveja à outras matrôpoles de mais massa demográfica. Parabenzamos aos idealistas da feliz idéia, apenas gostaríamos observar de que, para natais próximos o mesmo ocorra em todas as ruas da MATECAP, de modo singular as de mais volume comercial como a Rua Paula Pereira, a artéria que conduz para a BR-116, saída, para que não venha despertar ciúmes, emulações e descontentamentos, fundamentos, justos e de direito pelo dinamismo e atuação de seus habitantes.

Está de parabéns o colégio Estadual «Santa Cruz», o gigante do ápice da colina Santa Cruz, a quem coube a tarefa do trabalho principal, o de fazer, com a participação da Prefeitura Municipal e a CELESC.

Canoinhas sempre procurou primar em seu embelezamento, já que embelezada pela sua própria natureza, desta vez foi realmente alertante.

No entanto há outras partes do mundo em que o NATAL DE RUA já é tradição.

Praticamente hoje já é universal, o de se ornamentarem as ruas, fachadas, praças e jardins particulares e públicos, com lanternas, lâmpadas coloridas, e enfeites típicos, por ocasião do Natal. O iniciador desse costume foi um brasileiro, moço paulista, CARLOS MAZZEI, filho de italianos. Recebera de seus pais, católicos praticantes, o ensinamento cristão de festejar o nascimento de Cristo, com grandes solenidades e com efusivas alegrias. Desde sua adolescência, seu espírito de observação foi acumulando uma profunda piedade por inúmeros semelhantes seus, menos afortunados, que não possuíam recursos para que o seu natal se tornasse uma data mais festiva, e algo diferente da triste rotina de privações de todos os outros dias. Idealizou então um meio de transformar as praças públicas, as ruas da cidade, os logradouros comuns, em grandes presépios coletivos. Em novembro de 1935, solicitou, por meio de um requerimento, ao prefeito da cidade de São Paulo, em nome de sua firma de publicidade, que ainda hoje dirige, que mandasse ornamentar a cidade para a festiva comemoração do nascimento de Cristo, justificando detalhadamente, os nobres e cristãos motivos de suas pretensões. Sua idéia, porém, não teve, na época, por parte das autoridades, a devida compreensão. Na medida do possível, iniciou sozinho, a campanha, junto a particulares, para que se realizasse o seu desideratum, nas proporções possíveis, pela colaboração privada. Somente 18 anos após de lutas e persistências, foi possível ver o seu sonho realizado, quando então prefeito de São Paulo, Dr. Jânio da Silva Quadros, aprovou o requerimento.

Aos poucos, adventícios de outros Estados e mesmo de outros países, levaram para suas regiões o belíssimo costume do NATAL DE RUA. Este hábito, hoje, universal, teve pois, seu nascimento no Brasil; a glória de que todos os povos sintam na atmosfera das ruas e das praças a alegria contagiante do Natal. Com isto ganhou também o comércio e a indústria, pois a euforia provocada pelo festivo ambiente coletivo, predispõe a generosidade e à grandeza de alma. Além de centenas de reportagens que se fizeram em todo o país, sobre a cristianíssima iniciativa, o Barão Carlos Mazzei recebeu da Câmara Municipal de São Paulo, um voto de louvor e, pelas mãos do Dr. Adhemar Pereira de Barros, a Medalha de Amigo de São Paulo, tendo sido o primeiro e único brasileiro até hoje a receber tal distinção. Possuidor de várias condecorações e diplomas é o Barão Carlos de Mazzei, um benemérito de dezenas de instituições de Caridade que assiste com largueza e sem alarde. Na época do Natal, sua residência, à Rua Cunha Gago, 463, no Bairro de Pinheiros, em São Paulo, é um verdadeiro espetáculo de luzes e cores. Depois de São Paulo, seguem-se Rio de Janeiro, Santos, Lisboa, México, e outras na hierarquia da ornamentação. Neste ano tivemos a alegria de vê-la aparecer em nossa cidade, da maneira típica de como a vislumbramos.

Finalizando a presente pretendo registrar a todos os lares de Canoinhas, Major Vieira e Três Barras, aos que acompanharão nossas modestas colunas levadas aos lares Norte Barriga-Verde, há quase um ano, pois completará seu 1.º aniversário em 7/1/74, pelo jornal «Barriga-Verde» que atualmente encontra-se em «suspense». As minhas colaboradoras de trabalho de gabinete, aos Diretores de estabelecimentos de ensino, Secretárias, Auxiliares de Direção, Professores e Alunos, desde o mais conceituado estabelecimento de ensino à mais modesta escola Municipal, nos recônditos recantos da 09 Coordenadoria Local de Educação, minha mensagem de votos de um feliz NATAL e sorridente ano 1974, repleto de ventura e felicidade, dentro de plena paz e AMOR.

*Que os sinos de Belém  
Em alegre festival,  
Badalem aqui e além,  
Dizendo: Feliz Natal.*

*Dia lindo, tão lindo,  
Seja este sem igual.  
Que Jesus a nós vindo  
Nos ajaste todo o mal.*

E... assim escreve

**Fidelle Lovatel**

## Prefeitura Municipal de Canoinhas AVISO

Época de pagamento de Impostos e Taxas para o exercício de 1974 na Prefeitura Municipal de Canoinhas

- a) - Janeiro e fevereiro - ALVARA DE LICENÇA;
- b) - Março: 1.º Trimestre de Imposto Predial e Territorial
- c) - Junho: 2.º Trimestre de Imposto Predial e Territorial
- d) - Junho: 1.º Semestre de TAXA DE TELEVISÃO;
- e) - Setembro: 3.º Trimestre de Imposto Predial e Territorial;
- f) - Novembro: 4.º Trimestre de Imposto Predial e Territorial;
- g) - O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza pertencentes os Grupos A, C e D, será recolhido até o 10.º (décimo) dia útil do mês subsequente ao vencido;
- h) - Os profissionais liberais e autônomo, sem vínculo empregatício, pertencentes os Grupos F, G e H, deverão recolher os impostos em parcelas trimestrais, nos meses de março, junho, setembro e novembro;
- i) - Intermediações de Negócios, deverá recolher os impostos até o último dia útil do mês seguinte ao vencido;
- j) - Os estabelecimentos fixos sobre jogos e diversões, pertencente o Grupo E, o imposto será recolhido na 1a. segunda-feira útil de cada semana seguinte.

Canoinhas, 14 de dezembro de 1973.

IVILASIO COELHO - Encarregado do Setor de Tributação

## Prefeitura Municipal de Canoinhas Edital de Concorrência N. 35/73

O Prefeito Municipal de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, torna público, para conhecimento de quem interessar possa, que receberá, até o dia 20 (vinte) de janeiro de 1974, às 10 horas, no Edifício da Prefeitura, «Propostas de Venda», na forma da legislação vigente das seguintes viaturas e assessórios:

- 1.º - Uma camionete Pick-up, marca FORD, ano de fabricação 1974, tração 4x4;
- 2.º - Um caminhão marca CHEVROLET, ano de fabricação 1974, diesel, com caçamba basculante marca Trivelatto e demais especificações como freios, pneus, transmissão, etc..

As propostas serão recebidas até às 10 horas do dia 20 de janeiro de 1974, preenchidas todas as formalidades legais concernentes à concorrência, e serão abertas e julgadas no mesmo dia às 16 horas, pela Comissão que for previamente designada para tal fim.

A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, anulando-as total ou parcialmente, se assim lhe convier, sem que caiba aos proponentes, direito de interpelação de qualquer espécie.

Publique-se.

Canoinhas, 17 de dezembro de 1973.

**Alfredo de Oliveira Garcindo**  
Prefeito Municipal

2n

## FORMASA - Fornecedora de Madeiras S.A. C. G. C., 82.728.312/001

### ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Extraordinária, a realizar-se no dia 07 de janeiro de 1974, às 16 horas, na sede social desta empresa, localizada na Av. Ivo D'Aquino s/n (Bairro Industrial n.º 1) em Canoinhas Santa Catarina a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Eleição da nova Diretoria por vaga de cargo.
- 2 - Aumento de Capital.
- 3 - Incorporação da Sociedade por outra Empresa.
- 4 - Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Canoinhas, 14 de dezembro de 1973.

FORMASA - Fornecedora de Madeiras SA.

**Lulz Fernando Fuck**  
Diretor Superintendente

2



**Alfredo de Oliveira Garcia**  
Prefeito Municipal

1973

*SALVE*

1974



**Paulo Eduardo Rocha Faria**  
Vice-Prefeito

Que Deus em sua infinita sabedoria e bondade traga neste Natal, esperanças onde houver descrença, entusiasmo onde houver desânimo, luz onde houver trevas, nos concedendo forças para atingir "os objetivos nacionais", proporcionando ao povo liberdade, com responsabilidade, igualdade de oportunidade para todos, fraternidade entre governantes e governados, na pretensão de que o povo brasileiro, a nosso exemplo, esteja com o Brasil sempre que solicitado, participando com orgulho dentro de uma trilha justa e perfeita desta grande batalha que é a conquista definitiva da integração nacional e a elevação de nossa grande nação à posição que merece no palco das comunidades internacionais. Canoinhas, mercê de Deus, com o esforço comum de povo e governo, caminha com o Brasil.

*Feliz Natal*

*e próspero Ano Novo*

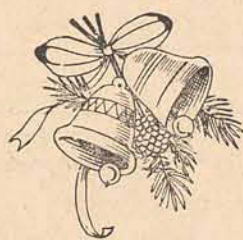
Que a partir deste Natal o riso franco ilumine o rosto dos homens de boa vontade, transformando-se em novas etapas de progresso ao longo de 1974.



## Lanchonete Jóia

de PEDRO ALVES VIEIRA

Que o espírito de Natal se prolongue por todo o próximo ano, desejando aos seus fregueses e amigos dias de paz e realizações.



## LOJA DE CALÇADOS PAULO

de PAULO MAJESKI

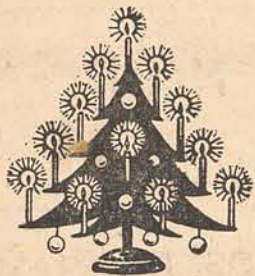


## POSTO IPIRANGA

de Vicente, Cador Ltda.

Passam-se os dias,  
os meses e os anos,  
e a cortesia dos amigos,  
fregueses e fornecedores,  
para com nossa firma,  
mais se tem firmado.  
Como em anos anteriores,  
não poderíamos deixar  
de manifestar-lhes os  
nossos sinceros votos de

FELIZ NATAL e  
VENTUROSO ANO NOVO.



# Esquadrias São José Ltda.

cumprimenta seus funcionários, amigos e fregueses, transmitindo-lhes ardorosos votos de FELIZ NATAL e que a aurora do ANO NOVO venha traduzir a certeza de uma etapa de grandes realizações.



## SALVE 1974



## H. Fischer & Cia.

agradece a preferência com que foi distinguido em 1973 e deseja a todos seus amigos, fregueses e colaboradores, um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de alegrias.



É TEMPO DE SORRIR  
É TEMPO DE AMOR  
É TEMPO DE NATAL

Que a renovação do nascimento de Cristo, inunde o coração de todos com o perfume do amor.  
Incendeie as almas com a chama da sabedoria.  
Inebrie as mentes com o toque da paz.

São os votos de sua

## CASA LANGER

Rua Paula Pereira, 799 - Canoinhas-SC

Convivendo nestes 365 dias do ano numa profícua colaboração, tivemos o prazer de estabelecer uma grande e sincera amizade.

Nesta data desejamos renovar nossos agradecimentos aos fregueses, amigos e funcionários, desejando a todos um

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

esperando continuar a desfrutar da confiança com que fomos distinguidos.

**Industrial Moageira Ltda. e Supermercados Cereal**



**WIEGANDO OLSEN S. A.**

por ocasião das Festas Natalinas, almeja a todos os seus clientes, amigos e colaboradores, um alegre e **FELIZ NATAL** e próspero e venturoso **ANO DE 1974**



**Agro-florestal Olsen S.A.**

**Escritório de Planejamento Agrícola**

Elaboração, Supervisão e Orientação  
Técnica de **PROJETOS:**

**FLORESTAIS**

**AGRICOLAS** (Fruticultura, soja, trigo, etc.)

**PECUARIOS** (Suinocultura)

Comercializa Mudas de: **KIRI**

**ARAUCARIA ANGUSTIFÓLIA** (pinheiro brasileiro)

**PINUS SPP** (pinheiro americano)

**EUCALIPTUS SPP**

Com Escritório em **CANOINHAS**

Rua Coronel Albuquerque, 460 — Fone, 192

Motores elétricos Arno e Weg — Chaves elétricas Alcace, Primelétrica e Lombardi — Transformadores trifásicos e monofásicos Trafo, Itel e Asea — Material elétrico para alta e baixa tensão — Instrumentos de registro, medição e controle — Fios, cabos isolados e nus em cobre e alumínio — Instalações elétricas, hidráulicas e combate a incêndio.

**J. CÔRTE** Caça e Pesca

Praça Lauro Müller, 646 — Fone, 125  
**CANOINHAS** — Santa Catarina

**Fotocópias?**

Em apenas 10 segundos, você tira **FOTOCÓPIAS**, de qualquer documento, jornais ou livros, no **CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL** de **NEREIDA C. CÔRTE**, no edifício do **FORUM** desta cidade.

## Criação do Centro Nacional de Engenharia Rural

Uma comissão de alto nível, instituída pelo Ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura, e composta pelos srs. Márcio Nogueira Lassance Cunha (Presidente) e Prof. Dr. Hugo de Almeida Leme, Osmar Ferraz Ribeiro do Valle, Luiz Geraldo Mialli, Jaime Ozi, Plínio Martins e Marcus da Costa Ferreira, para estudar e definir a execução de ensaios de tratores, máquinas, implementos e ferramentas agrícolas, de fabricação nacional ou importados, sugeriu que seja criado o Centro Nacional de Engenharia Rural (CENERI), a ser baseado na Fazenda Ipanema, de São Paulo, solicitando também que seja transformado em lei o anteprojeto que estabelece a obrigatoriedade de ensaios testando máquinas, implementos, tratores e ferramentas agrícolas.

O Centro Nacional de Engenharia Rural terá autonomia administrativa e financeira, que será subordinado à Secretaria Geral do Ministério da Agricultura e ficará sob orientação técnica do Departamento Nacional de Engenharia Rural.

Além do CENERI, a co-

missão de alto nível indicou a necessidade de se instituir uma comissão de homologação de ensaios, subordinada ao Departamento Nacional de Engenharia Rural, com base nos relatórios de ensaios.

Ficou estabelecido ainda que será suspenso qualquer benefício e facilidade creditícia aos fabricantes ou montadores de tratores e maquinaria em geral, que não atenderem aos pressupostos indicados pela comissão.

**GRATIS!**

**1 MOLDE ESPECIAL NO SEU TAMANHO EXATO.**

presente de

**manequim**

a mais completa revista de moda

Verão, festas e férias

**150 MODELOS E 52 MOLDES**  
em Manequim de dezembro

- vestidos decotados, calças, saias, blusas e jeans
- vestidos longos para festas e bailes
- espetacular Suplemento Roberto Marques
- receitas e modelos de malhas e bolsas de verão
- as últimas novidades na roupa pronta nacional
- maquiagem dourada e prateada para festas
- enfeites para árvores de natal

**manequim** já nas bancas

Distribuição exclusiva:

*Livaria Aguiari*

**Material escolar?**

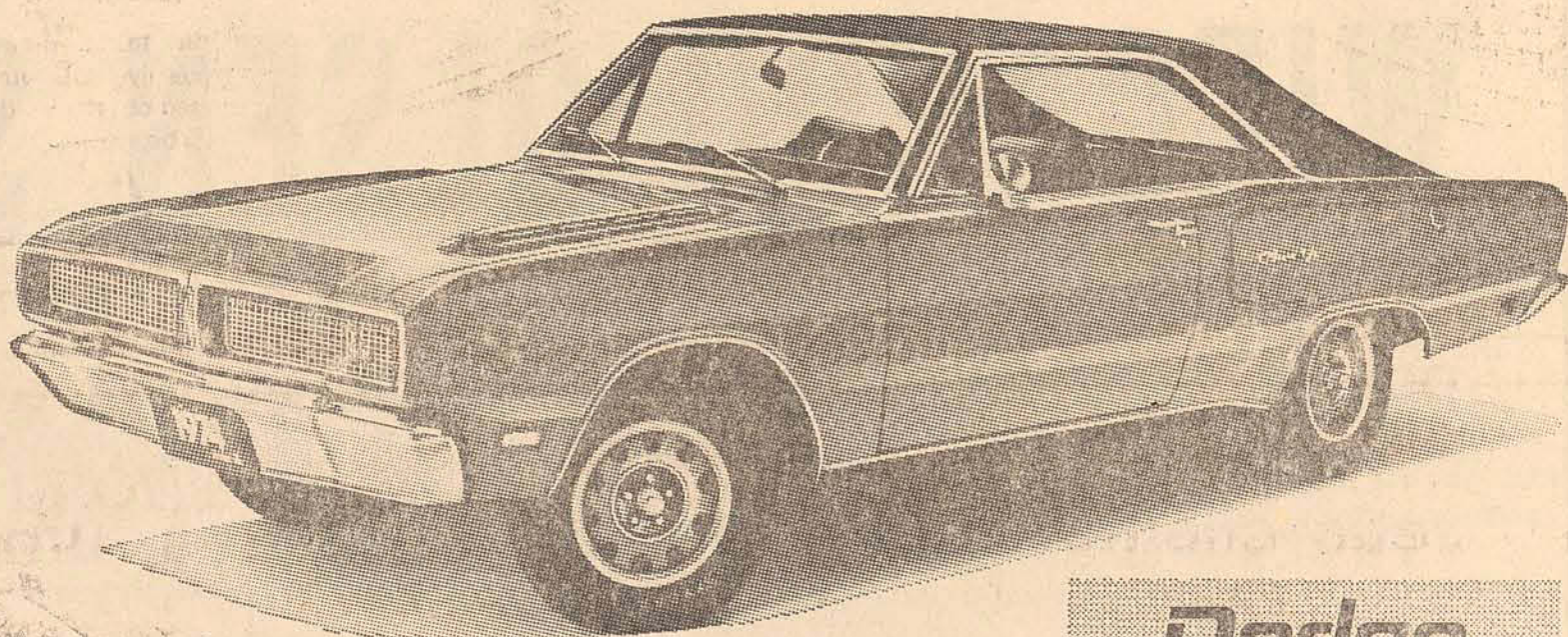
procurem na loja da

Impressora

Ouro Verde Ltda.

**VENHA CONHECER A MODA 74 NO SEU REVENDEDOR CHRYSLER.**

**COLEÇÃO  
DODGE  
74**



**Dodge**

EXIJA ESTA ETIQUETA DE QUALIDADE

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER DO BRASIL**

**MERHY SELEME & CIA.**

Rua Paula Perelra, 735 - Telefone, 365 e 366 - Cx. Postal, 220 — Canoinhas-SC

# Câmara Municipal de Canoinhas

A Câmara Municipal de Canoinhas, ao ensejo das comemorações do DIA DE NATAL, a maior festa da Família Cristã, por seus Vereadores, associando-se as alegrias dos lares canoinhenses, neste dia sublime de paz e esperanças, eleva seu pensamento a Deus, e almeja a todos que trabalham pelo engrandecimento de nossa terra, um **FELIZ NATAL e um ANO NOVO** venturoso e próspero.

Canoinhas, dezembro de 1973.

Nivaldo Roeder

Reinaldo Crestani

Sebastião Romeu Cordeiro

Frederico Haag

Vendelin Metzger

Francisco Bueno de Siqueira

Pedro Tyszka

Alinor Pereira

José João Klempous

Boleslau Kwicien

Rodolfo Wolff Neto

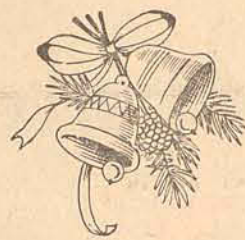
*Aloisio Partala, Prefeito Municipal, Pedro de Lucca, Vice-Prefeito e Fernando Reusing, Presidente da Câmara Municipal, por si e demais pares, almejam a todos os seus munícipes, os melhores votos de um*

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

*Prefeitura Municipal de Papanduva, dezembro de 1973*

**Miguel Procopiak Comércio de Veículos Ltda.**  
**Irmãos Procopiak & Cia. Ltda.**  
**Empresa de Transportes Procopiak Ltda.**  
**Procopiak Agro Pastoril Ltda.**

Empresas que contribuem e participam do desenvolvimento de nossa terra, transmitem a todos os canoieiros, os melhores votos de alegrias e felicidades por ocasião dos festejos do Natal e redobrado sucesso no Ano Novo.



Na data máxima da cristandade, e em meio ao calor das comemorações de alegria, amor e paz de seus lares, juntamos nossos agradecimentos a todos os nossos funcionários, clientes amigos e colaboradores, desejando-lhes um **FELIZ NATAL** e um **ANO NOVO** repleto de conquistas e realizações pessoais e profissionais.

São os sinceros votos de:

**Frigorífico Canoinhas S.A.**

*Boas Festas de Natal  
 e que os 365 dias do Ano Novo  
 sejam repletos de alegrias, paz e prosperidade.*

*São os votos sinceros de*

**Waldemar Knüppel**  
 Representações

*João Colodel e Família*

*cumprimentam seus amigos  
 e conhecidos, com votos de  
 Boas Festas de Natal e um  
 próspero Ano Novo, retribuindo  
 ao mesmo tempo as  
 mensagens recebidas.*

**LIDIO SECCON**, Prefeito Municipal de Monte Castelo e **HERCILIO FERNANDES**, Vice-Prefeito, agradecendo a colaboração recebida, levam a todos os lares de seus munícipes, os melhores votos de um

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

Monte Castelo, dezembro de 1973.



Noticiário do Ministério dos Transportes

## GOVERNADORES RECEBEM MENSAGEM DE ANDREAZZA

Conclamando os governos estaduais, responsáveis por expressiva parcela da rede rodoviária, a participarem ativamente da Campanha de Segurança nas Estradas, o Ministro Mário Andreazza dirigiu mensagem aos Governadores comunicando o lançamento oficial da campanha promovida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que tem como objetivo principal criar uma consciência rodoviária voltada para a segurança dos usuários.

Nesse sentido, o DNER terá sua estrutura administrativa reorganizada, criando condições de estabelecer programas a curto, médio e longo prazos para o aprimoramento de uma sistemática de sinalização e conservação das estradas, mapeamento, informações meteorológicas e condições das rodovias. Ampliação e reequipamento da política rodoviária federal e programas de auxílio mecânico, envolvendo revendedores de automóveis, postos de gasolina, clubes de serviços e empresas de seguros serão medidas prioritárias a serem executadas pelo DNER.

Para aperfeiçoar o sistema serão estudadas e propostas normas que regulem o trânsito de veículos e protejam os usuários contra a poluição visual; também serão mantidos contatos junto as fábricas de automóveis visando melhorias técnicas e utilização de equipamentos mais seguros para os carros.

Ao mesmo tempo serão promovidas campanhas educativas através das auto-escolas, universidades, colégios, mediante a utilização de recursos audio-visuais.

Ao concluir sua mensagem, o Ministro Andreazza, salientou que «a velocidade do crescimento nacional nos levará a passar de construtores de estradas para a plenitude de uma consciência rodoviária que permita aos motoristas brasileiros usar com segurança as rodovias que cortam o país em todas as direções».

## Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Papanduva

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital faço saber que no dia 17 de fevereiro de 1974, será realizada a eleição sindical para composição da diretoria, conselho fiscais, e Delegados representantes ao Conselho da Federação dos Trabalhadores Rurais de Santa Catarina, bem como a de seus respectivos suplentes ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na secretaria, que correrá a partir da data desta publicação, tudo de acordo com o artigo 64 da portaria ministerial n.º 40 de 21 de janeiro de 1965.

Papanduva, 13 de dezembro de 1973.

Francisco Frederico  
Presidente

## FORMASA - Fornecedora de Madeiras S.A.

C. G. C., 82.728.312/001

### ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Extraordinária, a realizar-se no dia 07 de janeiro de 1974, às 16 horas, na sede social desta empresa, localizada na Av. Ivo D'Aquino s/n (Bairro Industrial n.º 1) em Canoinhas Santa Catarina a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 — Eleição da nova Diretoria por vaga de cargo.
- 2 — Aumento de Capital.
- 3 — Incorporação da Sociedade por outra Empresa.
- 4 — Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Canoinhas, 14 de dezembro de 1973.

FORMASA — Fornecedora de Madeiras SA.

Lulz Fernando Fuck

Diretor Superintendente

3

## Dra. Zoé Walkyria Natividade Seleme

Cirurgiã Dentista

CIC 005589159/DEP

Clínica dentária de senhores e crianças.

Especialização em Odontopediatria.

Hora marcada

Praça Lauro Müller, 494 — Fone, 369

# Vende-se o Fusca usado daquela professora que só usava o Fusca para ir à aula.

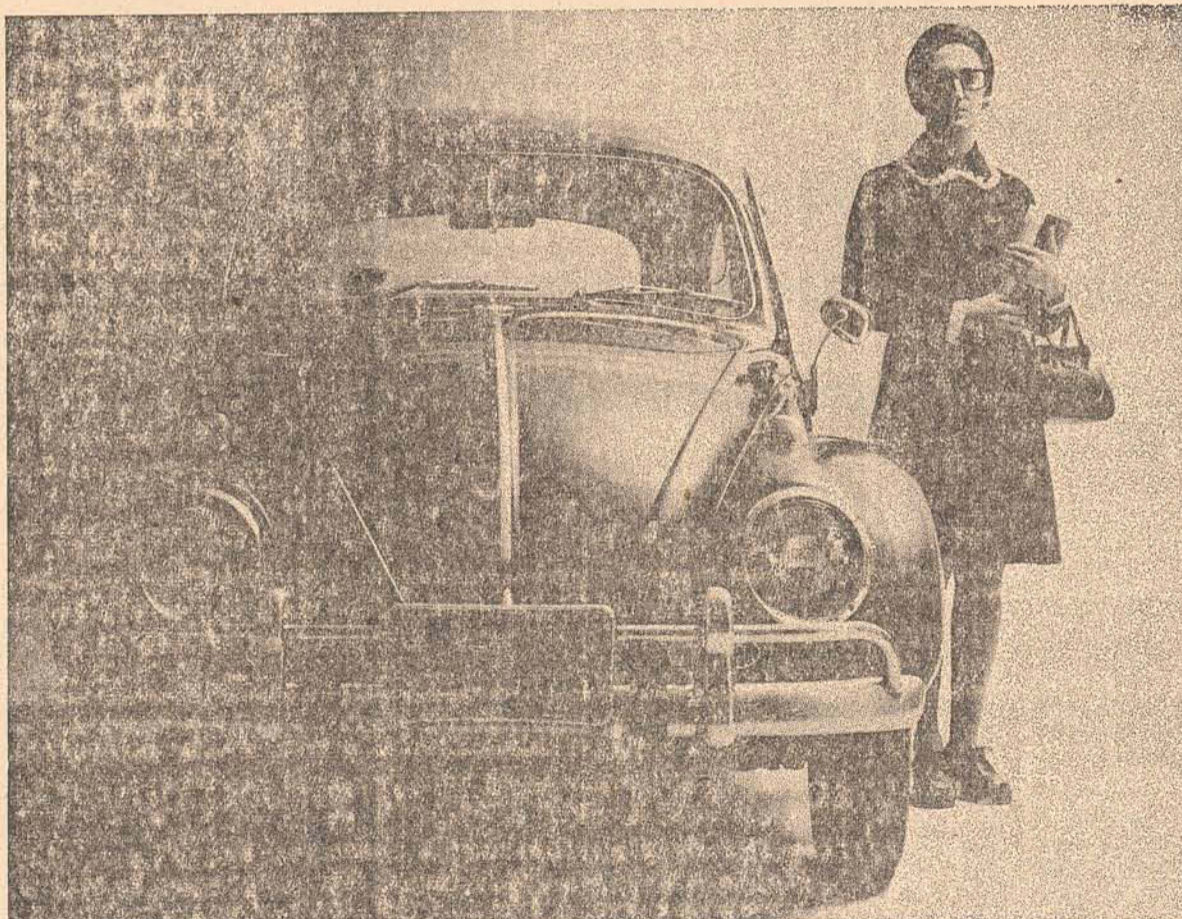
Quando v. compra um Fusca usado no seu Revendedor Autorizado VW, ele lhe é entregue completamente revisado, em condições ideais de uso e acompanhado de um Livrete de Serviços Técnicos que lhe dá direito a duas revisões gratuitas e à garantia de 2 meses ou 3.000 quilômetros.

V. sabe a procedência do veículo que está comprando.

E na hora de trocar, v. vai comprovar que um Volks usado, adquirido no seu Revendedor Autorizado, obtém sempre maior valor de revenda.

Antes de andar por aí atrás daquele Fusca da professora, do padre ou do médico, venha conversar conosco.

Revendedor Autorizado Volkswagen é segurança.



# MALLON & CIA.

RUA VIDAL RAMOS, 1195

Canoinhas

Santa Catarina



Revendedor Autorizado



## Juízo de Direito da Comarca de Canoinhas

### Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor JOSÉ GERALDO BATISTA, Juiz de Direito da Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem, ou dele tomarem conhecimento que, por este Juízo e Cartório, se processam os termos de inventário, dos bens deixados por falecimento de João Boreck e Tereza Machequevicz Boreck, na qual figura como inventariante o sr. Brunislau Boreck, ficando citados os herdeiros — ESTEFANA BORECK KARVAT, casada com o sr. Bruno Ksvat, brasileiros, lavradores e MARIA BORECK RODICZ, brasileira, viúva, ambas residentes em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, a contar da primeira publicação para, dentro de cinco (5) dias, dizer sobre as declarações de herdeiros, bens e valores atribuídos e seguir até decisão final, o referido inventário, sob pena de revelia. Para os devidos fins, mandou o MM. Juiz de Direito, expedir o presente Edital, que na forma da lei, será fixado no lugar de costume e publicado uma vez no Diário Oficial do Estado, e duas vezes no jornal Correio do Norte. O QUE CUMPRE. Dado e passado nesta cidade de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, aos dois dias do mês de outubro de mil, novecentos e setenta e três. Eu, ZAIDEN E. SELEME, Escrivão o subscrevi.

JOSÉ GERALDO BATISTA  
Juiz de Direito

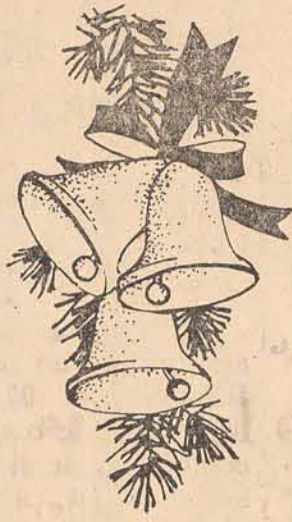
2

Ao repousarmos nossas ferramentas pelo exaustivo labor e cansaço de todo este ano, paremos para uma significativa reflexão, elevando nossos pensamentos ao alto, esquecendo dissensões, perdoando ofensas, refreando ambições e dissipando rancores!

**NATAL DE PAZ!  
ANO NOVO DE LUZ!**

São os votos da

**COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DE CANOINHAS LTDA.**



**Farmácia Oliveira**  
de Oliveira & Cia. Ltda.

deseja-lhe

**BOAS FESTAS e  
FELIZ ANO NOVO**

**O «GRUPO ZUGMAN» através de suas firmas:**

Indústria e Comércio Irmãos Zugman S. A.  
Lavradora Racional de Madeiras «Lavrama» S. A.  
Madeireira Novo Mundo S. A.  
Reflorestadora Zugman S. A.  
Transportes, Representações e Consignações IZÊ Ltda.  
Organização Madeireira Palmense Ltda.  
Construtora Concorde Ltda.  
Armazém Arvoredo Ltda.



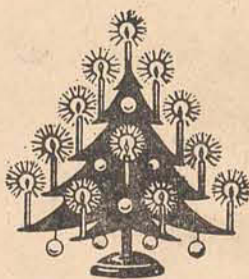
saúda a todos os seus clientes, funcionários e amigos,  
desejando-lhes votos de um **NATAL** alegre e que o  
**ANO** de 1974 seja de paz e prosperidade.



**Irmãos Bartnick**

**FELIZ NATAL e  
próspero ANO NOVO**

Nestas poucas palavras, a nossa expressão mais profunda de agradecimento e retribuição pela amizade que nos dispensaram.



Que a presença do **NATAL** seja festiva e sua alegria antecipe a felicidade dos 365 dias do **ANO NOVO**.

são os votos de

**Estefano Wrublevski & Filhos Ltda.**

# Irmãos Paul & Cia. Ltda.

Cumprimentam cordialmente

os seus prezados amigos,



clientes e fornecedores, desejando-lhes um

*Bom Natal*

e um *Ano Novo*

repleto de prosperidade.

# Com. e Ind. Schadeck Ltda.

**Rua Caetano Costa**

Em fase de instalação neste município no

ramo de Máquinas Agrícolas, Tratores Massey

Ferguson e Implementos Agrícolas, almeja aos

seus amigos e futuros fregueses, votos de

*Feliz Natal*

*e próspero Ano Novo*

Que os preceitos divinos de paz e harmonia entre os homens estejam

presentes neste findar de ano e em todos os dias de 1974,

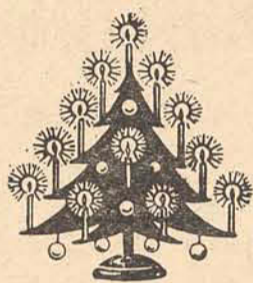
são os votos da



# Indústria de Madeiras Zaniolo S. A.

# Sociedade Industrial e Comercial SICÓL S. A.

Que o Natal seja feliz e o Ano Novo traga a concretização de todos os sonhos de PAZ e PROSPERIDADE, são os votos que formula aos seus clientes, funcionários, amigos e fornecedores.



É chegado o momento de sorrir e acreditar no amanhã;

De lembrar e meditar as palavras daquele que nos guia pelo caminho do amor e do bem;

De dar um abraço, desejando a todos uma felicidade maior.

**Boas Festas e Feliz 1974,**

são os votos sinceros de

**Merhy Seleme & Cia. Ltda.**

Salve 1974

Que o espírito do Natal se prolongue por todo o próximo ano, ensejando aos amigos, fregueses e colaboradores, dias de paz e realizações.



**Real Super-Mercado**

**José Tokarski & Filhos Ltda.**

**Açougue Agua Verde**

de **Landoaldo Voigt**

agradece a honrosa preferência que lhe foi

dispensada em 1973 e envia à seus amigos

e fregueses, sua mensagem de

**FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO**



**1973 = SALVE = 1974**

Que a paz, a ventura e a prosperidade estejam permanentemente com os nossos prezados clientes, funcionários, amigos e fornecedores, neste NATAL e em todos os momentos do NOVO ANO de 1974. Que todos alcancem o sucesso e a felicidade.

São os votos de

**Basilio Humenhuk & Cia. Ltda.**

Revendedores



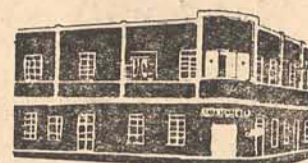
# Irmãos Trevisani Ltda.



agradecem a preferência com que foram distinguidos em 1973 e desejam a todos seus amigos, fregueses e colaboradores, um **FELIZ NATAL** e um **ANO NOVO** repleto de alegrias.



Assim como os colibrís,  
suaves, plácidos, gentís,  
um bom **NATAL** e  
**ANO NOVO** próspero e feliz



da sua

## CASA SCHREIBER

# Alfaiataria Preferida

— D E —

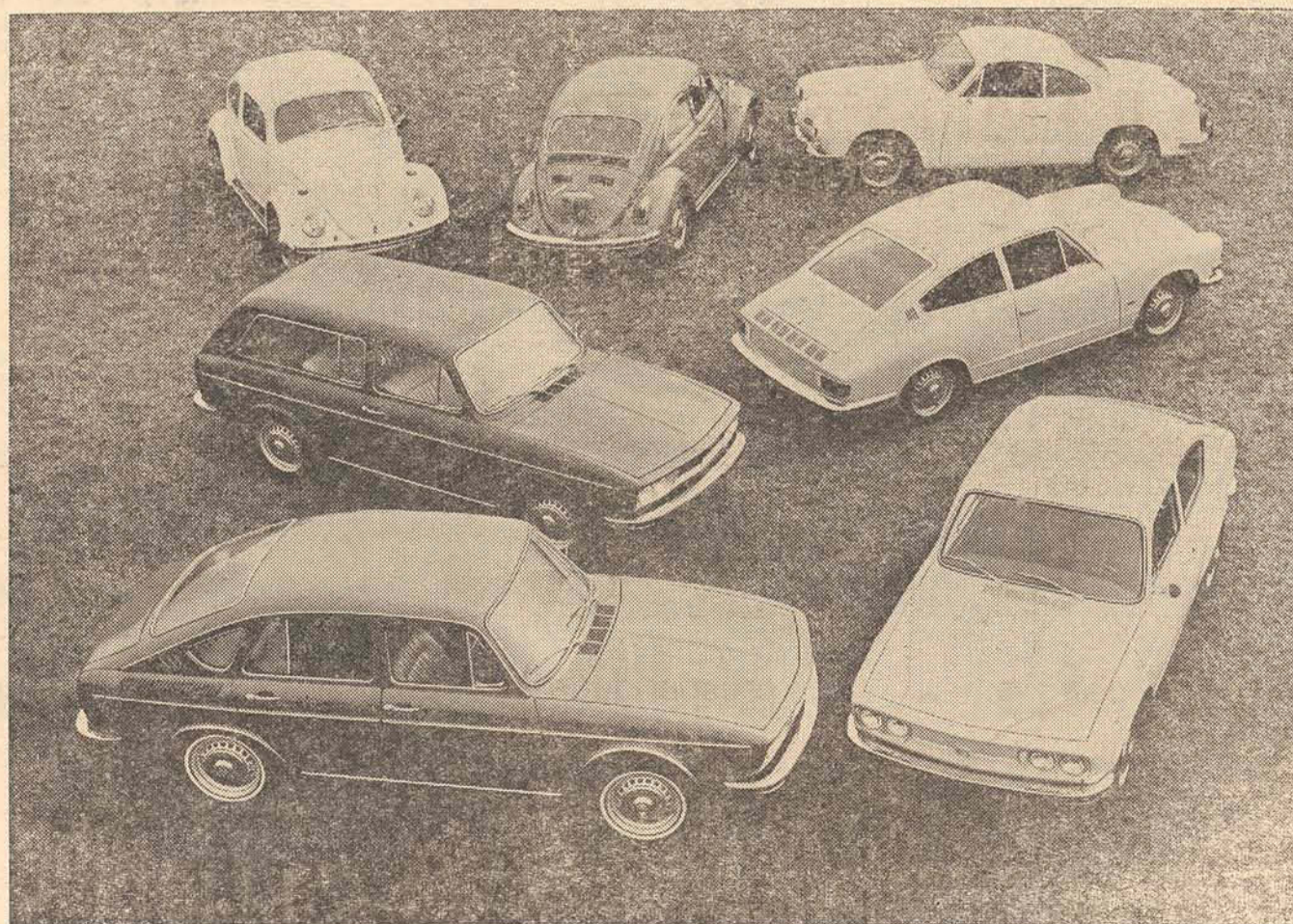
## João Linzmeier

Agradecendo a preferência com que foi distinguido no decorrer do ano, deseja a seus fregueses e amigos, sinceros votos de **FELIZ NATAL** e próspero **ANO NOVO**

# Cerâmica Marcílio Dias Ltda.

Pela preferência e atenção,  
fatores preponderantes de nosso progresso,  
desejamos apresentar nossos mais sinceros agradecimentos com votos de **FELIZ NATAL** e próspero **ANO NOVO**

*Um máximo de paz, amor e alegria, é o mínimo que a*  
*Família Volkswagen*



*deseja a você neste Natal e no Ano Novo*

## A quem interessar possa

Vimos através da presente, pedir excusas ao nosso cunhado sr. WALFRIDO LANGER, por ofensas a ele dispensadas há dois anos passados, pela Rádio local, através de músicas indiscretas, num ato impensado e de extremada ingratidão.

Antonio e Zilma

## Ministério do Trabalho informa

Diante de telegrama dirigido ao Ministro do Trabalho em virtude da paralização do prédio do INPS em nossa cidade, já em fase de acabamento, objeto de requerimento do Vereador Francisco Bueno de Siqueira, o Ministro enviou ao nosso Legislativo, o seguinte telegrama:

"Incumbiu-me Senhor Ministro retransmitir Vossa Senhoria seguinte Telex pt Professor M. Julio Ministro Trabalho atenção Telex 8850 informo Vossa Senhoria obra prédio INPS Canoinhas SC paralizado desde janeiro 1972 pt Motivo concordata requerida pela construtora dotação verba para término construção incluída proposta orçamentária 1974/1975 pt Respeitosos cumprimentos pt Luiz Siqueira Presidente INPS pt Saudações pt Hercilio H. Fleury Chefe Gabinete Ministério Trabalho e Previdência Social Brasília DF".

## NOVOS FORMANDOS

Universidade de Brasília, Alvacir Alberto Fedalto, formando em Engenharia Agrônoma dia 21 de dezembro de 1973; Científico, Terceiranistas de 1973, do Colégio Estadual Santa Cruz de Canoinhas, Catarina Kwicien, Celso Rosa, Delsy Burgardt, José Carlos Ferraresi (orador), Maria de Lourdes Ferraresi, Maria Leticia Steilein, Marize Goestemeier, Maria de Fátima Reitz, Romão Krzesinski Sobrinho, Roberto Antonio Rosa, Rodolfo Zipperer, Sônia Maria Davet, Sônia Maria Zettar, Waldemar Dombrowski e Zilda Hatschbach, dia 14 de dezembro; Fundação Educacional de Santa Catarina — FESC, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Colégio Agrícola "Caetano Costa", dia 15 de dezembro, formando: Sijenando Ribeiro da Silva Neto; Licenciandos da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, dia 22 de dezembro: Pedagogia: Avany Dittrich Jürgensen, Beatriz Ferreira Budant, Ciarice Helena Pereira, Joana Raquel Seleme, Solange Maria Metzger, Therezinha de Jesus Cubas; Geografia: Josita Santana Battistelli; Letras: Eunice Aparecida Costa, Fabiano Oleskovicz; História: Arlete Maria Voigt.

Aos formandos e seus familiares nossos cumprimentos.

## NOVA DIRETORIA

Recebemos atencioso ofício, comunicando os novos Diretores do Clube de Bolão Fantasma, assim constituída:

Presidente: Edgard A. Mayer; Vice-Presidente: Hugo Peixoto; Secretário: Guido Schreiber; Vice-Secretário: Guido Fuck; Tesoureiro: Wilson Murara; Vice-Tesoureiro: Darcy Wiese; Orador: Antonio Weinfurter.

## FOTOCÓPIAS XEROX

Serviço instantâneo e perfeito.

Instalação moderníssima.

Procure no escritório de Derby Carlos Uhlmann, na Praça Lauro Müller, 251

CANOINHAS — Santa Catarina

## O Recadastramento no CGC do Ministério da Fazenda é obrigatório

Informa a Delegacia da Receita Federal, em Joinville, que o Recadastramento é de âmbito nacional e vem-se desenvolvendo desde o dia 17 de setembro próximo passado.

O Recadastramento é para todas as Empresas inscritas no CGC antes de 17 de setembro de 1973. Para isto, deverão os interessados procurar o Órgão da Receita Federal de sua jurisdição.

O Recadastramento é necessário e obrigatório. A Fazenda necessita de dados, que serão utilizados em estudos articulados dos três níveis de administração: federal, estadual e municipal, visando ao acompanhamento da evolução econômica, e normatização adequada dos tributos.

As Empresas são obrigadas ao Recadastramento, por consequência da Lei 5.614/70, tendo que exibir o Cartão-CGC na abertura de conta bancária, na lavratura de atos em cartórios e nas relações com o Fisco e com terceiros.

O Cartão-CGC será fornecido dentro dos 180 dias após o Recadastramento, sendo substituído, neste período pela Ficha de Recadastramento.

Há punições severas para as Empresas que não se recadastrarem dentro do prazo legal.

## Nota de falecimento

Consternou toda a cidade o passamento da sra. Divayr Côrte de Andrade, ocorrido 6a. feira à noite em São Paulo. A saudosa extinta era esposa do sr. Antonio Andrade, de tradicional família de Três Barras e filha do conhecido mestre e Prefeito, Alinor Côrte, também de saudosa memória. Nossos pesares à família enlutada.

## Certificado extraviado

Abimael Pereira de Souza, torna público que extraviou o certificado de propriedade do automóvel Chevrolet Opala, "Rosa Pantera", chassi n.º 5N87EDB101543, ano 74, placa CA-1381. Ficando este certificado sem efeito por ter sido requerido 2a. via. 3

## PELOS LARES e Salões

### ANIVERSARIANTES DA SEMANA

#### ANIVERSARIAM-SE

Hoje: a senhora dona Ceci esposa do sr. Adauto Nunes Allage; o jovem Osmar Manoel Voigt.

Amanhã: a senhorita Ivone Michel.

Dia 26: os senhores: Ithas Seleme, residente em Curitiba e Ayrton Humenhuk; a senhorita Yvanilde Reinert.

Dia 27: a senhora dona Nair esposa do sr. Alcídio Zaniolo; os meninos: Orlando Gil filho do sr. Orlando Gatz e Nilberto Antonio filho do sr. Antonio Santos Veiga.

Dia 28: o sr. Dagoberto Schramm.

Dia 29: a senhorita Rosari Maria Lessack.

Dia 30: a senhorita Dorita Tremel; os jovens: Fernando Celso Crestani e Luiz Alberto Knorek.

Dia 31: a exma. viúva sra. dona Irene Buba; a senhora dona Mira esposa do senhor

Leonel Barcellos; o menino Irenaldo Ernani filho do sr. Vivaldo Todt.

Dia 1.º de janeiro: o senhor João Seleme; a senhorita Rosemar Angela Gatz; os jovens: Marcelino Antonio Sakr e Egon Siems.

Dia 02: o senhor Silvio de Siqueira; os jovens: Oldemar Mussi Júnior e Marcos Dornelis Burgardt; o garoto Janio José filho do senhor Lydio Secon.

Dia 03: a senhora dona Zoraide esposa do sr. Francisco Zaziski; o menino Aloisio filho do sr. Aloisio Partala, residente em Papanduva.

Dia 04: as senhoras donas: Paula esposa do sr. Guilherme Mohr e Lina esposa do sr. Bernardo Metzger; as srts.: Maria Geni Novak e Regina Celi da Costa Gomes.

Aos aniversariantes enviamos nossos votos de muitas felicidades.

## SESI encerra Cursos

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI, através do seu Núcleo em Canoinhas, encerrou neste segundo semestre, os cursos de Dactilografia e Corte e Costura.

A direção e alunos, organizaram uma festa para a ocasião com doces, salgadinhos e refrigerantes, onde a participação e colaboração de todos foi importante para o êxito da mesma.

Os seguintes alunos fizeram jus ao Certificado de Aproveitamento:

**DATILOGRAFIA:** Maria Ivani Teixeira da Silva, Valmir Antonio da Silva, José Murilo Calixto, Ivone Maria Gogola, Elza Maria Soares, Tereza de Souza Frantz, Elcio Domingos Coelho, Angela Maria Ossovski, Sergio Luiz Wendt, Ana Maria Ritzmann, Maria de Fátima Cherem Zaguini, Hilda Ivete Auerbach, Maria Bernardete Auerbach, Orlando Kitzberguer, Maria Zeni Ferreira de Souza, Rosângela Marques, Márcia Sofia Engel, Sidnei José Walter, Sonja Maria Spitzner, Marcos Burgardt, Denise Beckert Romais, Fernando Marcos e Mari Stella Bartnick.

**CORTE E COSTURA:** Sônia Iris Ossovski, Nair Carvelho Kmiecik, Edaisi Kelly Gonchorovski, Lucilia Gonçalves dos Santos, Maria Divair Soares, Neuza Mertenczem Gonçalves dos Santos, Haidi Jarschel, Maria Cristina Stochler Pinto, Rosângela Romais, Cleia Müller, Joyce Lacerda de França, Vera Lúcia Soares Machado e Ir. Angela Ismaniotto.

Os trabalhos confeccionados pelas alunas do curso de Corte e Costura, ficarão em exposição, em uma das vitrines da Casa Erlita, a partir do dia 26 do corrente.

Rádios - Radiolas - Amplificadores - Gravadores a

# "DENELAR"

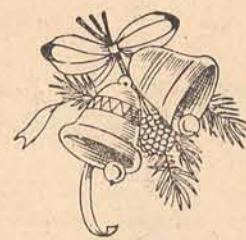
tem para você nos melhores preços da região.

Rua Vidal Ramos, n.º 920

Telefone, 185



A Administração e Funcionários do



# BANCO DO BRASIL S. A.,

local, no ensejo das comemorações do NATAL e no crepúsculo de mais um ano de labor, confraternizam-se e apresentam aos seus clientes e amigos, cordiais cumprimentos e votos de um ANO NOVO próspero e pleno de alegrias.



## Supermercado Jordan

*Durante 1973, dia após dia contamos com seu apoio, preferência e colaboração, pelo que somos gratos.*

*Nesta data tão terna para a humanidade, vimos a sua presença agradecer e desejar-lhe nossos sinceros votos de*

**Boas Festas e Feliz Ano Novo.**

Comércio e Indústria H. Jordan S.A.



## Fuád Seleme

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES  
Rua Paula Pereira, 358 —:— Canoinhas-SC

*deseja aos prezados amigos e fregueses um FELIZ NATAL e sinceros votos de felicidade e prosperidade no decorrer do ANO NOVO.*

## Cerâmica Alvino Vogt S. A.

*cumprimenta seus fregueses e amigos desejando-lhes um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de alegrias.*



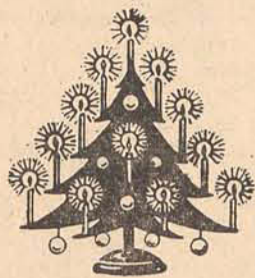
## CASA ERLITA

A. W. BACH & FILHO LTDA.

*desejam a todos um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.*

## LOJA BANDEIRANTE LTDA.

QUE AS BÊNÇÃOS DO SENHOR PROTEJAM O LAR E O TRABALHO DE SEUS AMIGOS E FREGUESES, RENOVANDO PARA O NATAL E ANO NOVO, OS INSTANTES FELIZES DOS DIAS QUE SE VÃO.



Ao ensejo da festa máxima da cristandade,  
em que as famílias se reúnem jubilosas para,  
mais uma vez, erguer hosanas à  
vinda do Salvador, a



# ENPLACO

Engenharia, Planejamento e Construções Ltda.,

irmanando-se com os seus clientes, amigos e colaboradores,  
augura-lhes um abençoado NATAL e um próspero ANO NOVO

*Que todos construam  
no ANO NOVO  
um mundo de ale-  
gria e prosperidade,  
começando por um  
FELIZ NATAL*

São os votos de

**Frederico Sachweh**

*Feliz e satisfeito com a preferência com  
que foi distinguido neste ano, agradece e  
deseja que esta satisfação e alegria acom-  
panhem a você, amigo e fregues, nestas  
festas natalinas e no decorrer de 1974.*

**FOTOGegon**

**Salão Lurdes**

*de*  
Gelsomina Golanoski  
deseja a todas suas  
freguesas e amigas um  
FELIZ NATAL

e venturoso

ANO NOVO

**CASA MAYER**



*agradece a preferência com que foi  
distinguida em 1973 e deseja a todos  
os seus fregueses e colaboradores um*

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

ORLANDO BUBA  
Rua Paula Pereira, 800  
CANOINHAS

*No grato ensejo das festas de fim de  
ano, formula votos de reiteradas  
felicidades e progresso.*



# CASA VERDE

**João Abrão Seleme & Cia. Ltda.**

cumprimenta seus fregueses e amigos,  
desejando-lhes um FELIZ NATAL  
e venturoso ANO NOVO.

# Mensagem GXV

Num mundo tecnológico, onde o materialismo molda o cotidiano, ainda existe um dia especial. Dia este em que invade os corações de amor e ternura. Neste Natal espalhe alegria e amor a teu próximo, e isto conseguirás apenas com um "sorriso". É o que o Grêmio XV de Julho almeja para este Natal.

Dirigindo-nos especialmente aos amigos e clientes, nosso augúrio é o de transmitir numa expressão sincera, votos de um



*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

*J. Côte*

# Irmãos Wisniewski Ltda.

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

Nestas poucas palavras, a nossa expressão mais profunda de agradecimento e retribuição pela amizade que nos dispensaram.

## O GRUPO DENER S.A.

Comércio de Automóveis

Rua 21 de Setembro, 697  
São Mateus do Sul - Paraná

## DENELAR

Pneus e Eletrodomésticos - Loja 1

Rua Max Wolff Filho, 170  
São Mateus do Sul - Paraná

## DENELAR

Pneus e Eletrodomésticos - Loja 2

Rua Vidal Ramos, 920  
Canoinhas - Santa Catarina

Agradecendo a preferência com que foi distinguido, no comércio de pneus e eletrodomésticos no ano de 1973, vem por meio deste externar os seus mais sinceros votos de

*Feliz Natal*

*e próspero Ano Novo*

aos seus distintos clientes e amigos.

Durante 1973, dia após dia, contamos com seu apoio e colaboração, pelo que somos gratos. Nesta data tão terna para a humanidade, vimos à sua presença agradecer e desejar-lhe nossos sinceros votos de

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

*ODILON DAVET*

Prefeito Municipal

*VICTOR BORGES*

Vice-Prefeito

Vereadores: *Jair Dirschnabel*  
*João Batista Ruthes*  
*Roberto Werka*  
*Walfrido Veiga*  
*Wilson Granemann Costa*  
*Alfonso Sobczack*  
*Augusto Papes*

Major-Vieira, dezembro de 1973

JOSÉ FELICIO DE SOUZA, Prefeito Municipal, e HAMILTON PAZDA,

Vice-Prefeito, agradecendo a indispensável colaboração recebida, almejam

a todos os seus munícipes, os mais sinceros votos de

*Feliz Natal e próspero Ano Novo*

Prefeitura Municipal de Três Barras, dezembro de 1973

# Minha filha não tem medo das noites. Hoje elas são muito mais claras do que nos meus tempos de criança.



Como as pessoas de minha idade eu tive uma infância com dias lindos e noites mal iluminadas. Noites que favoreciam pesadelos de bicho-papão, bruxas e até demônios. Ouvia a gente grande falar que a cidade não crescia porque não tinha luz.

Parece que foi ontem que a luz chegou. Me lembro muito bem, a cidade ficou nervosa. O progresso veio através da tão esperada luz.

Naquele dia foi ligada a estação rebaixadora da cidade. A energia precisava ser rebaixada pois vinha em quantidade nunca vista. As lâmpadas, a partir daí, passaram a se chamar lâmpadas. O apelido de laranjas foi esquecido. A cidade ficou mais bonita. As ruas foram iluminadas com mercúrio. E as lojas ganharam luminosos iguais aqueles que a gente via nas revistas. O progresso trouxe fábricas e empregos.

Quando saí de lá a cidade estava num clima de muita luz. Voltamos quando nossa filha estava para nascer.

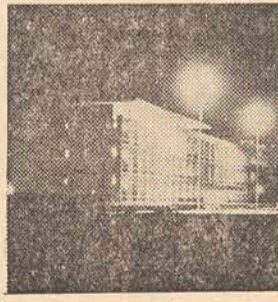
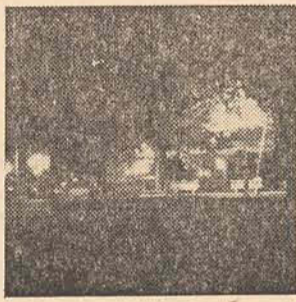
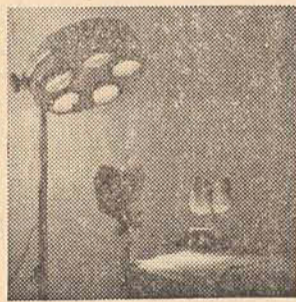
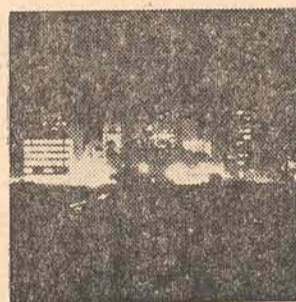
A sala de partos estava tão clara que consegui fotografar a primeira manifestação da minha filha. A foto não saiu melhor porque eu tremia de felicidade e nervosismo.

O primeiro pinheirinho de natal que fiz para a menina ficou lindo e tinha luzinhas que piscavam. Diferente das árvores de natal que mamãe enfeitava com algodão e velinhas. Eram bonitos, mas perigosos. Uma vez por nada as velinhas não incendiaram a casa de uma tia minha. Minha filha veio a um mundo com muita luz. Não tem medo das noites. Hoje elas são mais claras. Como meu pai fazia, eu conto historinhas para ela.

Só que a menina é mais exigente do que eu. É que na TV ela assiste a historinhas muito mais emocionantes que as de Joãozinho e Mariazinha.

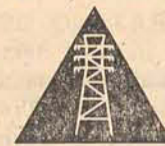
Neste natal enfeitei o jardim lá de casa com lâmpadas coloridas. Teve papai Noel vestido. Tudo como nos meus natais de infância; presentes, abraços, sorrisos. Sininhos. Votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Juntamente com nossos votos de um feliz natal e um próspero ano novo resolvemos homenageá-lo falando de seu cotidiano, de suas emoções. E quem sabe, contando a sua própria história.



a.s. propague

**Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.**



**CELESC**

Na oportunidade em que festejamos o nascimento do Salvador, enviamos a todos os amigos e fregueses nossa mensagem carinhosa de

*Boas Festas e um  
Próspero e Feliz Ano Novo.*

**Victor Kuminek Ltda.**

Que as festividades do NATAL e ANO NOVO concretizem os preceitos divinos de paz e compreensão entre os homens de boa vontade.

São os votos da

**Farmácia Santa Cruz**

**Casa dos Retalhos**

almeja a todos os seus distintos fregueses um NATAL ALEGRE e um FELIZ e RISONHO 1974.



Que o Menino-Deus derrame suas bênçãos nestas festas de Natal e durante o Ano Novo, em todos os lares canoinhenses, são os votos dos Deputados Aroldo Carvalho e Benedito Th. de Carvalho Netto.



Canoinhas, dezembro de 1973.

## Prefeitura Municipal de Major Vieira

O Prefeito Municipal de Major Vieira, leva ao conhecimento de todos os que interessar possa, que o município está oferecendo Incentivos Econômicos e Estímulos Fiscais para as Indústrias que se estabelecerem no Município de Major Vieira, ou nele ampliarem suas atividades produtoras de acordo com a Lei n.º 295 de 29 de maio de 1973, em seu art. 2.º constituindo de:

- I - Isenção de impostos e taxas municipais, pelo prazo até de dois (2) anos;
- II - execução gratuita dos serviços de terraplanagem e infraestrutura do terreno, necessários à ampliação ou instalação proposta;
- III - fornecimento, pela Prefeitura, de área de terras necessárias que se constituirá em zona adequada da periferia da cidade, e que formará o PARQUE INDUSTRIAL DE MAJOR VIEIRA;
- IV - participações com recursos disponíveis de seu Fundo Financeiro, desde que fundamentado o interesse público;
- V - participação junto das Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC -, na ampliação da rede de alta tensão até a indústria.

Major Vieira, 20 de dezembro de 1973.

Odilon Davet — Prefeito Municipal

## REGISTRO CIVIL

### Editais

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do município de Major Vieira, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina.

Faz saber que pretendem casar: WALFRIDO SANTOS LIMA e ALAIDE DUARTE CAVALHEIRO. Ele, natural deste Estado, nascido em Canudos, neste município, no dia 24 de setembro de 1930, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Octávio Santos Lima e de dona Rosa Martins. (falecidos). Ela, natural deste Estado, nascida em Toldo de Cima, n/ município, no dia 06 de outubro de 1935, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha de José Duarte Cavaleiro e de dona Etelvina Alves dos Santos, domiciliados e residentes neste município.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Se alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito.

Major Vieira, 18 de dezembro de 1973.

Eunice Machado da Costa — Escrevente Juramentada em exercício

Maria Uba de Andrade, Escrevente Juramentada do Cartório do Registro Civil do Município de Três Barras, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina.

Faz saber que pretendem casar: TRAJANO DE PAULA PADILHA e CLOTILDE LACOWICZ. Ele, natural deste Estado, nascido em São João da Barra, Mafra, no dia 27 de Julho de 1949, servente, solteiro, domiciliado e residente em Três Barras, filho de Tobias de Paula Padilha, domiciliado e residente no município de Mafra. Ela, natural deste Estado, nascida em Três Barras, no dia 06 de outubro de 1954, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Três Barras, filha de Francisco Lacowicz e de dona Antonia Lacowicz, domiciliados e residentes n/ município.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Se alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito.

Três Barras, 19 de dezembro de 1973.

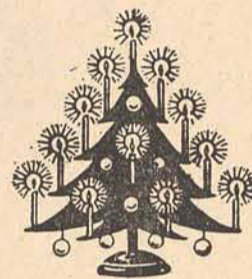
Maria Uba de Andrade — Escrevente Juramentada

## COMUNICADO

A Comissão da Festa Popular em benefício do Lar de Jesus, realizada em onze de novembro, comunica que a renda líquida foi de Cr\$ 16.469,90.

Penhoradamente agradece a todos que colaboraram.

A COMISSÃO



## Moinho J.A.P. Tokarski Ltda.

Na passagem desta magna data não poderia deixar de agradecer a seus amigos, clientes, fornecedores e operários todo o apoio recebido, desejando-lhes sinceros votos de

### BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

Durante 1973, dia após dia contamos com seu apoio.

Nesta oportunidade queremos expressar toda alegria que invade nosso coração e desejar-lhe FELIZ NATAL e BOM ANO NOVO.

Aos nossos contribuintes mensais, aos colaboradores anônimos da Campanha do Quilo que semanalmente fazemos, a todos enfim, queremos expressar toda gratidão.

As Criancinhas e Diretoria do Lar de Jesus



*Boas Festas de NATAL e que os  
365 dias do ANO NOVO sejam  
repletos de alegrias, paz e prosperidade.*

São os votos sinceros da



**Indústria de Madeiras Ludovico Dambroski Ltda.**

*Elevamos nossos pensamentos ao  
céu, agradecendo a Deus pela  
amizade e compreensão.*

*SALVE O NATAL DE 1973*

**IND. COM. OTTO FRIEDRICH S/A  
- ICOFRISA -**



**DENELAR**

cumprimenta seus fregueses e amigos  
almejando-lhes um *FELIZ NATAL*  
e venturoso *ANO NOVO*.

«DENELAR» - Comércio de Eletro Domésticos Ltda.

**Retífica Canoinhas Ltda.**

*prestando sincero culto ao mais excelso  
evento que o mundo cristão reverencia,  
leva aos prezados amigos e clientes a  
sua MENSAGEM DE NATAL, com efusivas  
saudações e sinceros votos de*

*Felicidade e Prosperidade para o ANO NOVO.*



**Bazar Canoinhense**

de NELSON ZIPPERER

*agradecendo a preferência no  
transcurso do ano findo, cumprimenta, desejando*  
**Boas Festas e Feliz Ano Novo**

# TURISMO BRASILEIRO

R. CARVALHO

É sabido que o turismo é indústria das mais rentáveis do mundo. E, além disso, propicia o relacionamento entre os povos. No caso do Brasil, aproxima os brasileiros das mais variadas regiões, proporcionando o conhecimento desta vasta nação.

Mas, para atingir o fim colimado, é preciso atentar a que a sua infra-estrutura atinja a um ponto tal em que o turista se sinta bem. E essa infra-estrutura não diz respeito tão somente à rede hoteleira, como parece pensar a nossa Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR. Muitos outros componentes se fazem indispensáveis, destacando-se o equipamento urbano que deve se apresentar com eficiência, higiene e, muito importante, que seja saneado; em nível de prioridade também devem estar os sistemas bancário, de transportes, comunicação e de promoção nacional, a rede de agências de viagens e de concessionários; os acordos internacionais (principalmente aqueles que dizem respeito às passagens marítimas e às tarifas aéreas) e, obviamente, é preciso educar o povo para receber bem o turista.

Verifica-se, então, que na problemática do turismo brasileiro há um envolvimento de onze Ministérios, assim especificados:

## TURISMO

- INDÚSTRIA E COMÉRCIO:** serviços de atendimento, indústria de serviços;
- FAZENDA:** sistema bancário, importação e exportação de turismo - divisas;
- TRANSPORTES:** sistemas rodoviário, ferroviário e marítimo nacional;
- AERONAUTICA:** sistema aeroviário, aeroportos, tarifas aéreas, DAC;
- COMUNICAÇÕES:** correios e telégrafos, telex, satélites, rede telefônica;
- PLANEJAMENTO:** pesquisa, planejamento, estrutura em âmbito global;
- INTERIOR:** localização, esquemas regionais, integração nacional, circulação;
- EDUCAÇÃO E CULTURA:** formação de técnicos para turismo, educação psicológica do povo para receber o turista;
- TRABALHO:** novos empregos, mão de obra especializada;
- RELAÇÕES EXTERIORES:** acordos internacionais;
- SAÚDE:** higiene, saneamento, moléstias infecto-contagiosas.

Como se vê, somente através de uma política interministerial seria possível uma real conjugação de esforços, visando um turismo maduro e positivo e não um deficitário.

Pessoalmente, não acredito na solução encontrada e adotada pelo governo: a EMBRATUR. Acredito, isso sim, que somente um Ministério de Turismo poderia resolver, já que este poderia falar em nível de igualdade com os demais Ministérios. É muito importante que nosso país acorde e dê ao turismo o papel de relevância e peso que positivamente ele poderá desempenhar em nosso desenvolvimento sócio econômico.

Senão vejamos: em 1968, aproximadamente cem milhões de turistas visitaram mais de cem países, despendendo cerca de 5 bilhões de dólares em passagens e mais de 15 bilhões em outros gastos. É o turismo o maior item do comércio internacional, com taxa de crescimento anual superior a 10% o que ultrapassa a do comércio internacional de produtos. Comparece com cerca de 70% das receitas invisíveis na Áustria, 75% no Uruguai, 40,8% na Espanha, 10% nos Estados Unidos, 28% na França, 34% na Itália. Desempenha papel importante na economia de nações como a Dinamarca, a França, a Suíça, sendo que na Itália e na Espanha o saldo positivo proveniente do turismo vem se aproximando dos 2 bilhões de dólares anuais.

Na América Latina, além do México e do Uruguai, Peru e Equador têm já no turismo «um dinamizador constante de suas economias».

O próprio Banco Mundial, em seu relatório anual de 72, assim justifica a conveniência de financiamento sistemático ao setor de turismo: «turismo significa a criação de necessidades e serviços, tais como construções, hotéis, transportes, alimentação, etc. No ano passado, a receita de turismo em 12 países do Mediterrâneo foi de US\$ 3,8 bilhões. Só a Espanha atraiu mais da metade do total da área, e teve 25 milhões de visitantes».

E a receita brasileira?

O Banco Central do Brasil forneceu ao Centro Brasileiro de Informações Turísticas da EMBRATUR, a estatística nacional das operações de câmbio, verificando-se que somente durante os dez primeiros meses de 1971, o déficit em nossa balança de paga-

mentos, item viagens e passagens, atingiu US\$ 140 milhões.

Ainda com dados fornecidos pelo nosso Banco Central, vejamos este quadro estatístico, referente ao quinquênio 1966 a 1970 (em milhões de dólares):

### Viagens Internacionais e passagens

ANO	RECEITA	DESPESA	DÉFICIT
1966	16	54	38
1967	20	65	45
1968	22	161	139
1969	40	133	93
1970	44	190	146

A análise destes valores deve levar as autoridades responsáveis a uma preocupação muito maior, pois não são indicações de um simples ano desfavorável, mas sim de uma constante de cinco anos seguidos, que significaram para o país uma perda que ultrapassa a casa dos 400 milhões de dólares em divisas.

A solução para o problema não reside, é claro, em impor restrições à saída de brasileiros, mas em criar condições para a vinda de estrangeiros ao país, a fim de que o Brasil, a exemplo de outros países principalmente do México, legítimo exemplo de sucesso no turismo latino-americano - monte e explore «fetivamente uma verdadeira indústria do turismo, capaz de lhe render divisas».

Mas, para tanto, precisa-se criar condições mais sólidas e reais. Se «examinarmos a «Legislação Básica do Turismo Brasileiro» e nos atualizarmos com o que tem feito a EMBRATUR, vamos verificar que sua política de atuação não é a adequada às nossas condições sócio econômicas.

Investimentos da ordem de 20 bilhões de cruzeiros para implementação de projetos hoteleiros, incentivos fiscais de IR, ICM, ISS e ITPU são concedidos ao setor hoteleiro; enfim, excessiva cobertura é dada ao setor hoteleiro, unilateralmente e com prejuízo de outros setores.

O que é também negativo no setor, é que a expansão hoteleira no país, feita principalmente com recursos de pessoas físicas e jurídicas, através do incentivo fiscal, está ajudando empresas estrangeiras, os maiores trustes do mundo: Holiday Inns, Sheraton e Hilton; concorrendo assim para uma inevitável situação de enfraquecimento das empresas hoteleiras nacionais. E, para evitar esta concorrência desleal, a EMBRATUR bem que poderia limitar, percentualmente, a participação estrangeira no lucrativo ramo, já que se beneficia do imposto de renda dos brasileiros.

Além disso, o setor de turismo que já provocou um aumento de 750% na construção de hotéis, vem operando com um índice de 40% em média, de ociosidade. Tanto, que a gravidade da situação já começa a preocupar o empresariado do setor, a partir do conseqüente esvaziamento da política de incentivos fiscais que o governo implantou para o desenvolvimento da indústria turística do país.

Outro grande problema - e que muito nos entrava - de decisiva importância para o fomento do turismo externo, diretamente vinculado ao abusivo preço das tarifas aéreas, que sofrem influência direta da IATA, que é um organismo dominado por sete conselheiros de empresas da Europa e cinco de firmas norte-americanas e onde nossas empresas são membros minúsculos e sem qualquer importância nas decisões. As tarifas por ela fixadas são rigorosamente exageradas, como se constata: elas baixam do verão para o inverno em 30% no tráfego para/entre o hemisfério norte; ora, se podem baixar 30% no período considerado sem movimento, mais lógico seria que baixassem no período com movimento, onde os custos fixos diminuiriam percentualmente. Mas o pior na baixa da IATA é que ela favorece aos países do hemisfério norte, pois desvia da América do Sul para a Europa e Estados Unidos as correntes de viajantes em nossos períodos turísticos. E é o Brasil o grande prejudicado com esta política protecionista da IATA.

Assim, a interpretação estatística dos números referentes ao turismo internacional - repito, com taxa de crescimento superior à do comércio internacional de produtos - conduziu os países, nos últimos anos, a associar diretamente turismo e desenvolvimento econômico. A expansão do mercado existente, simultânea à conquista de faixas de consumidores ainda não atingidas, é processo diretamente vinculado ao fator PREÇO e só uma expressiva baixa em tarifas poderia provocá-la. O problema do turismo resume-se, assim, em atingir a massificação, o grande número. O fenômeno «charter» (fretamento) foi por muitos elevado a categoria de única solução. Qualquer estudo sério reconhece, teoricamente, algumas virtudes incontestáveis do sistema: o preço acessível

a novas faixas de consumidores, a elevação da taxa de ocupação das aeronaves, a prospecção de eventuais e futuras linhas regulares, a criação do hábito do transporte aéreo 40% mais barato.

Entre os tipos clássicos do «charter», destaca-se o «inclusive tour», que parece ser o mais completo e engloba não só o benefício da tarifa de transporte aéreo, mas também o preço favorecido da hospedagem e dos serviços terrestres. Este é o sistema que mais cresce e faz crescer o turismo europeu e norte-americano. Mas a VARIG, nossa empresa internacional, fez questão de divulgar sua posição contrária aos vãos «charter», conforme declarações de seu próprio presidente Erik de Carvalho em conferência à Escola Superior de Guerra.

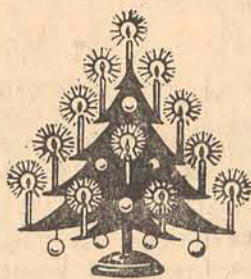
Assim, quer da parte das autoridades aeronáuticas, quer das transportadoras, a resistência verificada em nosso país ao sistema «charter», encontra seu principal apoio no duplo receio de que a rebaixa de tarifa resulte em diminuição da receita, conseqüente retorno à política inflacionária dos subsídios governamentais. Talvez haja ainda outro receio - verdadeiro - o de que as empresas, tendo estabelecido posições dominantes nas rotas, não disponham de equipamento necessário para atender o elevado fluxo de passageiros, resultante da queda de preços. Finalmente, um terceiro e legítimo receio poderia ainda existir: é o de que a abertura indiscriminada para os fretamentos proporcione o acúmulo no mercado de transportadores não regulares, economicamente marginais, que não precisem operar antieconômica e artificialmente para se manterem, deslocando assim a clientela dos vãos regulares. Mas, essas objeções, parcialmente justificáveis e neutralizáveis por medidas acautelatórias, não possuem o mérito de anular o sistema que é básico para a massificação do turismo; tanto, que já está autorizado, - embora não funcione como deveria - pelo Ministério da Aeronáutica, os vãos «charter» às empresas nacionais de aviação comercial, que no Brasil denominam-se Vãos de Turismo Doméstico (VTD).

E um fato é inegável e incontestável: países como a Espanha conseguiram, em poucos anos, atingir uma receita derivada do turismo que se situa na faixa dos US\$ 2 bilhões. Isso o Brasil obtinha, até bem pouco, como resultado de todas as suas exportações, inclusive o café.

Finalmente, acredito que o Brasil precise - em caráter prioritário e urgente - das seguintes medidas básicas:

- 1.º Criação imediata do Ministério de Turismo;
- 2.º revisão completa de toda a nossa Legislação Básica de Turismo;
- 3.º revisão do Planejamento de Formação de mão-de-obra especializada;
- 4.º criação de Mentalidade Turística, iniciando-se pelo curso primário, na disciplina «Moral e Cívica»;
- 5.º estímulo à realização de Convenções, Congressos, Seminários, Feiras, Exposições e a criação de um Centro Nacional de Convenções;
- 6.º enquadramento oficial da Profissão de Agentes de Turismo dentro das «Profissões Liberais», após regulamentá-la rigidamente;
- 7.º concessão de maior apoio às Agências de Viagens e Turismo, condicionando-as obrigatoriamente a um maior incremento do Turismo interno;
- 8.º criação de tarifas especiais aéreas, marítimas e terrestres para Turistas;
- 9.º oficialização do «Inclusive Tour»;
- 10.º obtenção de novas linhas de financiamento para as atividades Turísticas não atingidas pelos incentivos fiscais, por meio de Bancos de Desenvolvimento e outros agentes financeiros;
- 11.º confecção de um mapa turístico brasileiro com localização específica de toda a área prioritária de nosso Turismo;
- 12.º revisão total de nossa promoção e divulgação no exterior;
- 13.º criação do horário livre de comércio, respeitadas as leis trabalhistas, nas áreas consideradas Turísticas; e
- 14.º permissão para o funcionamento oficial de cassinos - em áreas Turísticas, - com acesso restrito à apresentação de passaporte estrangeiro com visa de Turista.

É chegado o momento de sorrir e acreditar no amanhã;  
De lembrar e meditar as palavras daquele que nos guia  
pelo caminho do amor e do bem;  
De dar um abraço, desejando a todos uma felicidade maior.  
BOAS FESTAS e FELIZ 1974, são os sinceros votos de



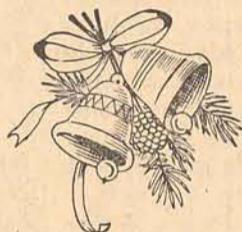
**Augusto Papes**  
Indústria e Pecuária

## A Farmácia Allage

agradece a preferência com  
foi distinguida em 1973 e  
deseja a seus fregueses e  
amigos um FELIZ NATAL  
e venturoso ANO NOVO

## Coletivo Sta. Cruz

por seus proprietários EMILIO DAMS e LEONARDO KNOP  
deseja a todos seus usuários  
e amigos um FELIZ NATAL  
e um ANO NOVO  
próspero e feliz



Ao término de 1973, e no limiar de 1974, a todos  
que nos deram apoio, colaboração e prestígio,  
desejamos *Boas Festas e Feliz Ano Novo.*

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canoinhas  
deseja-lhe um *FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO*

## Renovadora de Pneus 3 ESTAGELAS

deseja aos prezados amigos, fregueses e colaboradores,  
um FELIZ NATAL e sinceros votos de  
felicidade e prosperidade no decorrer do ANO NOVO

## Leopoldo Volkmann

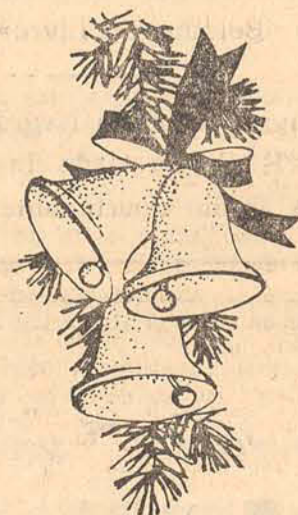
Proprietário da Loja de Calçados  
na Rua Eugênio de Souza 122,

agradece a preferência  
dispensada no ano findo  
e aproveita para desejar  
a todos os seus amigos  
e fregueses, FELIZ NATAL  
e próspero ANO NOVO.



# Irmãos Linzmeier & Cia. Ltda.

cumprimenta seus fregueses, amigos e operários,  
transmitindo-lhes ardorosos votos de FELIZ NATAL  
e que a aurora do ANO NOVO venha traduzir a cer-  
teza de uma etapa de grandes realizações.



S A L V E 1 9 7 4

# "Sementes Florestais"

Um professor nosso que fazia pós-graduação nos Estados Unidos adquiriu lá um exemplar da edição dominical do «New York Times» e impressionado com a densidade do jornal resolveu colocá-lo numa balança: pesou oito quilos e duzentas grmas. Olhou a tiragem e com um cálculo aproximado concluiu que fora preciso cortar mil hectares de bosque para fazer aquela edição. Os nossos jornais dominicais do «Correio do Povo» de Porto Alegre e do «Estado de São Paulo» também aumentam

de peso a cada domingo que passa.

Lembrando que a empresa jornalística é apenas uma das inúmeras fontes consumidoras de papel e que a matéria prima para a sua fabricação são os bosques elaborados durante anos pela natureza vemos a importância do desenvolvimento racional dos programas florestais em nosso país. Nos últimos sete anos foram plantadas 2,5 bilhões de árvores no território nacional.

Uma das dificuldades encontradas pela crescente empresa

Eng. Agr. Eder Luiz Bolson

florestal brasileira é a obtenção de boas sementes das espécies mais plantadas como o pinus, eucalipto e araucária.

No caso do pinus a intensificação dos reflorestamentos e a pequena produção nacional de sementes faz com que a maioria seja importada dos Estados Unidos e África e como a procura é grande muitas vezes a semente é colhida sem os requisitos técnicos entre outros o de seleção de plantas, o que vem prejudicar a qualidade das sementes lá adquiridas.

Tivemos oportunidade de observar ao visitar um horto florestal onde vimos a diferença entre dois talhões de eucalipto com um ano de idade; aquele com sementes provenientes da Austrália apresentava-se mais vigoroso e robusto, com uma tonalidade de verde mais escura nas folhas do que o plantado com sementes nacionais. Acontece que as sementes nacionais utilizadas foram colhidas sem seleção nenhuma, de árvores degeneradas e provenientes de cruzamentos.

No caso da Araucária não existe no país fonte segura de sementes. Usa-se geralmente a chamada semente de «machadeiro» que é colhida de árvores derrubadas ou juntadas do chão, sem seleção nenhuma.

Fato curioso é o que acontece com a Cassia Negra: as formigas carregam as sementes e depositam nos formigueiros e dali é que são recolhidas pelos agricultores para serem utilizadas nos reflorestamentos.

É necessário que se formem pomares especiais que utilizem entre outros requisitos material de origem segura; isolamento (no caso de eucalipto); e processos como a enxertia para a obtenção de melhores sementes florestais.

## Firma Mussi promove Natal

A conhecida firma Mussi promoveu ontem o natal de seus operários, funcionários e familiares. Assim, reuniu em seu parque industrial, no bairro da Xarqueada, todos os seus auxiliares e familiares, num coquetel de confraternização, com distribuição de presentes, ali também presentes autoridades e convidadas especiais.

## Vende-se

Vende-se, nesta cidade, a loja de tecidos e confecções FISCHER MAGAZINE, com ou sem imóvel.

Tratar no local. 2

# CORREIO DO NORTE

## NOTAS ESPARSAS

Grande indústria, fora do ramo madeireiro, deverá instalar-se em nossa cidade no próximo ano. Os entendimentos a respeito do imóvel necessário estão bastante adiantados entre o Prefeito Municipal e seus responsáveis. O sr. Alfredo de Oliveira Garcindo em estudos para fixar o aludido complexo no bairro da Piedade, local que não está acompanhando o atual desenvolvimento da cidade

Também a ICOFRISA em estudos para grande expansão, em face da energia elétrica que deverá alcançar a localidade de Fature, já no primeiro semestre do próximo ano.

Esteve em nossa cidade, 3ª feira última, o Professor DONALD WILSON UHLIG, um canoínnense que também está brilhando lá fora, exercendo agora as altas funções de Coordenador Estadual do Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra. Após manter contato com o Prefeito sr. Alfredo de Oliveira Garcindo e Presidente da Associação Comercial e Industrial, sr. Oldemar Mussi, visitou o Frigorífico e a Esquadria Fuck. No período da tarde, despedindo-se do Prefeito, disse de sua satisfação pelo nosso atual desenvolvimento e a mentalidade atual dos nossos empresários. Disse também que voltará em janeiro para novos contatos.

A decoração natalina, no corrente ano, também foi estendida nas sedes dos distritos de Marcílio Dias, Paula Pereira, Bela Vista do toldo e Felipe Schmidt, todos servidos de energia elétrica.

O comerciante sr. Mario João Meyer passou uns dias em Cascavel em visita ao seu mano dr. Gilberto.

Novas famílias japonesas vão se instalar agora no vizinho município de Monte Castelo, em Lageadinho.

Dois acontecimentos marcantes na última semana, as inaugurações do novo Supermercado Cereal e Cine Ilex.

Já decidida também a instalação no próximo ano de uma fábrica de botões, que deverá transferir-se de Taubaté para a nossa cidade.

Satisfeito todo o comércio com o bom movimento natalino, segundo informes gerais.

Enfim mais um ano vencido, com a presente edição, sendo que só voltaremos no próximo. Antes, contudo, os nossos melhores votos de um feliz natal e próspero ano novo a todos os nossos assinantes, colaboradores e amigos.

## CAMPANHA DOS 25 MIL ELEITORES CANOINHAS PRECISA de VOCÊ



Um eleitor a mais...  
Um analfabeto a menos

## O Livro de Enéas Athanázio

Luís de Assunta (crítico literário)

A Editora do Escritor (São Paulo) vem cumprindo um programa admirável de publicações, lançando figuras representativas da literatura contemporânea em vários Estados brasileiros.

O sentido de integração nacional é importantíssimo, pois o País é imenso e a falta de edições de livros de cunho regional tem implicado, sempre, no desconhecimento do que se passa nas áreas respectivas.

Durante muito tempo permaneceu intacta a impressão de que a literatura, a rigor, só era feita no Rio de Janeiro e em São Paulo. Esse tabu, no entanto, vem sendo quebrado por editoras corajosas, entre as quais desponta a do Escritor.

ENÉAS ATHANÁZIO, autor de ensaios inéditos sobre Monteiro Lobato, Lima Barreto e Godofredo Rangel, com o livro «O Peão Negro» (contos) participa do elenco dos escritores catarinenses da atualidade, utilizando-se de expressões de sabor regional, dominando-as em face de sua identificação com o meio social, do conhecimento da psicologia do homem do campo e de sua filosofia de vida, além do reconhecível senso de observação, tão raro, necessário para compor o pano de fundo de seus contos.

Sem se preocupar com as estéreis discussões em torno da possível universalidade ou não do regionalismo, ENÉAS ATHANÁZIO dá o seu recado sem maiores exaltações teóricas, conduzindo-se mediante uma linguagem direta, sem rebuscamentos angustiantes, criando um estilo próprio, sem afetações.

Como acentuou com percuciência o crítico Péricles Prade, o autor de «O Peão Negro» foi incorporado à literatura dos campos gerais de Santa Catarina, oferecendo ao leitor uma imagem precisa da região em que os contos se definem espacialmente, muito embora diluída no contexto ficcional.

A estréia é marcante e o autor, sensível que é haverá de publicar outros livros interessantes para melhor dimensionar suas qualidades de ficcionista que resultam de seu mundo circundante, uma região de exuberante natureza e rica em situações vivenciais.

(Do «Boletim do Livro», São Paulo, 11/11/73).

O livro «O Peão Negro» deverá ser lançado em CANOINHAS, em tarde de autógrafos, em local, dia e hora a serem oportunamente veiculados.

# TELEVISORES - MERHY SELEME

AINDA É QUEM FAZ A MELHOR OFERTA.